



**XXVIII**  
**SEMINÁRIO**  
**INTERINSTITUCIONAL**  
*O papel da Ciência  
para a Agenda 2030*

**24 a 27**  
**outubro** 2023

## **A PERSPECTIVA DIALÓGICA NOS CUIDADOS AOS DOENTES RENAIIS CRÔNICOS**

Antonio Escandiel de Souza  
Danielly Steinbrenner Droppa  
Giulia Mafini  
Paulo Ricardo Moreira

UNICRUZ

Resumo: O presente artigo contempla dados do projeto intitulado A perspectiva dialógica nos cuidados aos doentes renais crônicos, com o apoio do CNPq. Trata-se de uma pesquisa social de cunho qualitativo realizada de agosto de 2022 a julho de 2023 que discute sobre a Medicina Narrativa, abordagem clínica que visa coletar informações sobre o processo de adoecimento. Com o objetivo de analisar a visão dos profissionais de saúde da Unidade de Terapia Renal do Hospital São Vicente de Paulo de Cruz Alta, Rio Grande do Sul, em relação à Medicina Narrativa, os dados foram analisados à luz dos pressupostos da análise de discurso crítica – ADC, teoria social do discurso que trata a linguagem como prática social. Destaca-se a importância do contar e ouvir histórias do adoecimento na relação entre a equipe de saúde e o paciente o que, para a Medicina Narrativa, contribui para um atendimento mais humanizado. Os resultados obtidos demonstram que os profissionais participantes da pesquisa compreendem a Medicina Narrativa como uma técnica que possibilita uma relação de diálogo entre a equipe e os pacientes, proporcionando bem estar a estes. Tornou-se evidente a necessidade da adoção da abordagem, principalmente com os doentes renais crônicos, pois, com o olhar profissional sobre esses pacientes e os relatos obtidos, são pacientes com extrema necessidade de comunicação, por se tratar, até mesmo, de pessoas sem acesso à informação. Portanto, conclui-se que essa característica dialógica da linguagem presente na Medicina Narrativa, poderá auxiliar positivamente na relação médico-paciente, razão pela qual a medicina narrativa tem atraído o interesse de muitos profissionais da área médica e também de outros profissionais com interesses em pesquisas interdisciplinares, como analistas do discurso, por exemplo. A adoção da medicina narrativa nas práticas clínicas acompanha o paciente por meio da escuta de sua história e apresenta resultados positivos para quem sofre pela doença. Quando se sofre de uma doença crônica, por exemplo, a necessidade de se reconstruir e se adaptar com mudanças na sua vida passada, isso aliado à experiência atual da doença, é muito forte.

Palavras-chave: Medicina Narrativa. Doença Renal Crônica. Análise de discurso crítica.